

Obstrução

27/10/66
pode levar

à "guerra"

Da Sucursal de Brasília

Enquanto o líder do governo na Câmara, deputado Ernani Satiro, afirmava ontem que "se o MDB quer guerra total, a terá", o partido oposicionista prosseguia na obstrução dos trabalhos do Congresso, mas sofreu nova derrota, ao ver rejeitado na Câmara, por 220 votos contra 60, o requerimento do líder Mario Covas para a tramitação em regime de urgência do projeto que revoga a Lei de Segurança Nacional.

O MDB pretendia levar a debate ainda este ano aquele projeto, mas agora viu frustradas suas pretensões, pois a Comissão de Justiça tem prazo de 30 dias para examiná-lo, e a atual sessão legislativa se encerra no dia 30 de novembro, o que torna impraticável o debate e votação em plenário ainda na presente sessão.

Fundo de reserva

A obstrução oposicionista não impediu que o Senado aprovasse na madrugada de ontem várias proposições, inclusive a que altera o fundo de reserva criado pelo decreto-lei n.º 81, de dezembro de 1966.

O deputado Ernani Satiro, a propósito da atitude do MDB, disse considerar os oposicionistas em "obstrução cerrada", mesmo que venham a votar projetos nos quais tenham interesse.